POP № 29		DATA: 05/08/2017	
PREFEITURA DE GOIÂNIA	EXÉRESE DE CISTO SEBÁCEO	CÓDIGO SIGTAP: 04.01.01.007-4	CBO: Médicos e Cirurgiões dentistas
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	MATERIAIS NECESSÁRIOS	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP)
EXÉRESE DE CISTO SEBÁCEO	Consiste na retirada cirúrgica onde se faz uma incisão (corte) ao redor ou em qualquer outra forma para retirada da cápsula e após parado o sangramento por técnicas cirúrgicas, pode ser realizada a sutura na pele	- Solução de iodopovidina; tópico ou clorexidina; - Lidocaína 1% sem vasoconstrictor para anestesia local; - Campos estéreis; - pinça hemostática curva, pinça dente de rato, pinça anatômica, tesoura reta, tesoura curva, portaagulha; - Lâmina de bisturi nº 11; - Soro fisiológico para irrigação; - Gaze; - Luva esterilizada; - Seringa de 5 ml; - Agulha 40 x 12 (rosa); - Agulha hipodérmica (de insulina); - Fio de sutura nylon 2.0, 3.0, 4.0; - Máscara e óculos para proteção.	 Explique o procedimento ao paciente e obtenha autorização; O procedimento deve ser realizado de maneira asséptica. Com as luvas estéreis, máscara e óculos de proteção, prepare a área afetada com um agente tópico disponível e cubra-a com o campo estéril; Usando a agulha 40 x 12, aspira-se o anestésico do frasco (dose de 7-10 mg/kg). Troca-se a agulha pela hipodérmica. Introduza o anestésico numa técnica de bloqueio de campo regional. A anestesia deve realizar-se aproximadamente sobre o meio da lesão, com o cuidado de injetar no subcutâneo; Depois, continue a fazer o bloqueio de maneira linear, ao longo da linha de incisão projetada, de acordo com as linhas de força da pele; Uma vez realizada a anestesia, faz-se uma incisão longa e profunda o suficiente até identificar a cápsula do cisto; Ressecção do cisto, sem romper a cápsula. Se a cápsula for rompida durante o procedimento, retira-se todo o material interno e segue-se a sua total remoção; Irrigar a cavidade com soro fisiológico para limpeza do local; Hemostasia: Sutura da pele com pontos simples ou intradérmicos. O fio a ser utilizado depende do local do corpo que foi realizado o procedimento. Se o espaço morto residual for importante, considerar o uso de um dreno de Penrose, curativo com gaze.

Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Procedimentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília Ministério da Saúde, 2011. 64 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 30)